



A REVOLUÇÃO INVISÍVEL DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO INTERIOR DO ESTADO DO RN: A CONTRIBUIÇÃO DO POLO UAB SERTÃO DAS CARAUBEIRAS

Autor: Marcos Roberto Fernandes Gurgel¹

**Polo de Apoio Presencial Sertão das Caraúbas da Universidade Aberta do Brasil e
Escola Estadual Sebastião Gurgel**

RESUMO: O presente trabalho apresenta o resultado de um estudo sobre a implantação do Polo Presencial da Universidade Aberta do Brasil Sertão das Caraúbas na cidade de Caraúbas, interior do estado do Rio Grande do Norte e seus desdobramentos para a formação e qualificação de profissionais, sobretudo na área da educação, como uma política pública. Dialogando diretamente com várias narrativas de alunos e tutores dos cursos de Licenciatura em Letras-Espanhol; Tecnólogo em Gestão Ambiental e Especializações em Literatura e Ensino; Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar; Educação Ambiental e Geografia do Semiárido e, Gestão Pública, ambos ofertados pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN; Licenciaturas em Pedagogia e Educação Física, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Licenciaturas em Matemática e Ciência da Computação, da Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA e Licenciatura em Letras Português, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Esse estudo de caso busca compreender o impacto que essa política pública de implantação e funcionamento dos Polos de Apoio Presencial UAB, com cursos na modalidade a distância e semipresenciais, trouxe à formação de centenas de pessoas que cursam ou cursaram na cidade de Caraúbas e região e que provavelmente não teriam conseguido sem essa nova dinâmica de ensino a distância pública e gratuita que chamamos aqui de *Revolução Silenciosa*. O estudo busca realizar uma leitura com base em depoimentos, pesquisa bibliográfica e outros dados que apresentam um impacto positivo na formação de educadores e os efeitos dessa formação em seu trabalho na comunidade em geral, de Caraúbas e região, dentro da modalidade a distância, especificamente no Polo de Apoio Presencial da UAB Sertão das Caraúbas no RN. Sem deter-se somente a números e estatísticas, que demonstram um aumento de matrículas e cursos, através de quatro universidades desde a criação do Polo, o impacto percebido através dos depoimentos de alunos e tutores demonstra a importância e positividade da existência dos Polo UAB, bem como a necessidade de fortalece-los e ampliar sua presença de forma institucionalizada.

PALAVRAS-CHAVE: Formação, Professores, Revolução Invisível, Universidade Aberta do Brasil.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade apresentar o impacto na formação em nível superior e na pós-graduação a partir da implantação do Polo de Apoio Presencial Sertão das Caraúbas como uma política pública no município de Caraúbas, interior do estado do Rio Grande do Norte, com foco na formação e capacitação de profissionais da educação em vários níveis e áreas, através dos cursos ofertados pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do

¹ Professor do Ensino Médio da Rede Pública do Estado do Rio Grande do Norte; bacharel em ciências sociais (UERN) e licenciado em artes visuais (UNIVASF); Especialista em Gestão Pública (IFRN); Especialista em Educação Musical e Ensino de Artes (Universidade Cândido Mendes).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Rio Grande do Norte – IFRN; Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, através do seu Campus EaD ou órgão similar.

No que diz respeito aos diversos significados da expressão “política pública”, inspirando-se em Subirats e em Hogwood e Gunn, Aguilar Villanueva (1992, p.22) afirma que a:

política pode denotar várias coisas: um campo de atividade governamental (política de saúde, educacional, comercial), um propósito geral a ser realizado (política de emprego estável para os jovens), uma situação social desejada (política de restauração de centros históricos, contra o tabagismo, de segurança), uma proposta de ação específica (...)(VILLANUEVA. 1992, p.22)

Assim, o Polo de Apoio Presencial UAB desponta como política pública e surge dentro de um Sistema a partir de demandas sociais apresentadas no interior do sistema educacional brasileiro e que apontam para a necessidade do investimento na formação dos profissionais da educação.

Buscando compreender as Políticas Públicas, Rua (2012), apresenta a política pública (*policy*) como sendo “uma das resultantes da atividade política” (*politics*) (RUA, 2012, p. 17) que gestam os bens públicos e a sociedade que deles usufrui. Portanto, ações governamentais que abarcam toda a população ou setores da população visando o atendimento de determinada ação estratégica, como o Sistema Universidade Aberta do Brasil e o consequente fortalecimento da educação básica por exemplo, são políticas públicas.

O cidadão participa dentro dessa dinâmica do sistema político de forma individual ou através das organizações sindicais e políticas, apresentando suas demandas que, sendo apresentadas servirão (ou não) de base para o planejamento das ações governamentais que poderão transformar-se em políticas públicas.

METODOLOGIA

O presente trabalho é um ensaio teórico e teve seu percurso construído com pesquisa bibliográfica, observação participante, já que, atuei como Coordenador do Polo UAB locus do trabalho, e com diálogos realizados através de questionário aberto com 12 (doze) interlocutores alunos, ex-alunos e tutores presenciais dos cursos de Licenciatura em Letras – Espanhol; Tecnólogo em Gestão Ambiental e Especializações em Literatura e Ensino; Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar; Educação Ambiental e Geografia do Semiárido e, Gestão Pública, ambos ofertados pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do

Rio Grande do Norte – IFRN; Licenciaturas em Pedagogia



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

e Educação Física, ofertados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Licenciaturas em Matemática e Ciência da Computação, ofertados pela Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA e Licenciatura em Letras Português, ofertado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; buscando compreender o Polo Presencial UAB como política pública e o impacto gerado pelo curso em suas vidas como estudantes da modalidade a distância, e em suas vidas profissionais, através de relatos de depoimentos.

A escolha destes interlocutores se deu em razão de depoimentos que os mesmos já faziam no dia-a-dia na convivência com tutores e colegas, e sua disponibilidade em participar da entrevista e para isso. Foram realizadas consultas com questionários abertos (via e-mail) a estes atores com o intuito de colher depoimentos sobre sua experiência no Polo Presencial UAB Sertão das Caraubeiras, do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

A opção de enviar os questionários via e-mail, foi definido pelo fato de considerarmos que os interlocutores ficariam mais à vontade para descrever suas experiências e emitir suas opiniões, além de poder escrever, ler e reler e refazer seu próprio texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

O SURGIMENTO DO SISTEMA UAB NO PANORAMA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

A reforma educacional brasileira dos anos noventa, a exemplo do que ocorria na América Latina, alinhava-se às exigências que o mundo do capital requeria para a formação dos trabalhadores e tinha como objetivo superar o que impossibilita a oferta de uma educação básica de qualidade. Nesse contexto criou-se a Secretaria de Educação a Distância em maio de 1996 e aprovou-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394, em dezembro.

Também um consórcio interuniversitário, a UniRede, foi criado em dezembro de 1999 com o nome de Universidade Virtual Pública do Brasil e reunindo 82 instituições públicas de ensino superior, além de 07 consórcios regionais. Além da oferta de cursos à distância nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão, sob a forma de ensino regular gratuito e educação continuada, democratizando assim o acesso à educação de qualidade.

Faz-se necessário ressaltar a importância da constituição da UniRede, no que se refere a proposição de políticas públicas, fundamentadas em



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

estudos realizados e apresentados ao Ministério da Educação e que deram suporte ao surgimento de Programas implantados nas diversas regiões do país, como o Prolicenciatura 1 e 2 e Programa Universidade Aberta do Brasil, o Sistema UAB – instituído para *"o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País"* (BRASIL, Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006)".

O SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) se constitui em um programa de articulação do Ministério da Educação, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) com Governos Estaduais ou Municipais e Instituições de Ensino Superior Públicas. A essas últimas, cabe o atendimento às diferentes demandas por formação, com a oferta de cursos superiores nos chamados Polos de Apoio Presencial.

O Sistema UAB consolida-se inclusive como parte inserida no novo Plano Nacional de Educação – PNE, por exemplo, em sua Meta 12, que é de elevar em 50% a taxa bruta de matrícula (com qualidade) e de 33% a taxa líquida da população de 18 a 24 anos de idade, e considera no item 12.2 o Sistema Universidade Aberta do Brasil como uma das alternativas para o cumprimento de tal meta, através de seus Polos, que são espaços físicos mantidos por Prefeituras, Governos de Estado ou Instituições de Ensino Superior, que oferecem infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos.

As ações deste programa estão em franca expansão e já apresentam forte penetração em todo território nacional. No Rio Grande do Norte o IFRN², a UERN³, UFERSA⁴ e a UFRN⁵ são as IES parceiras do sistema UAB.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil oferece atualmente, 242 Polos na região Nordeste, sendo 16 Polos ativos no Rio Grande do Norte (SISUAB, 2014), ofertando 28 cursos entre graduação e pós-graduação.

MUNICÍPIO DE CARAÚBAS: LOCUS DO SERTÃO DAS CARAUBEIRAS.

² IFRN é a sigla para o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

³ UERN é a sigla para a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

⁴ UFERSA é a sigla para a Universidade Federal Rurais do Semi-Árido

⁵ UFRN é a sigla para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte
(83) 3322.3222



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O Polo de Apoio Presencial UAB Sertão das Caraubeiras, fica localizado na cidade de Caraúbas, Região do Médio Oeste Potiguar, que conta com uma população atual (ano de 2010) de 19.576 habitantes (70% urbana; 48,9% masculina e 51,1% feminina); uma população estima para 2013 de 20.414 habitantes e uma área da unidade territorial (Km²) 1.095,006, com densidade demográfica (hab/Km²) 17,88⁶.

A chegada do Polo Presencial da Universidade Aberta do Brasil na cidade de Caraúbas foi um evento desejado pelo poder público, mas uma “novidade” em que não se podiam prever resultados. Foi criado pela Lei Ordinária nº 871/2008, de 19 de dezembro de 2008, que estabelece em seu Art. 2º: “*Fica instituído no Município de Caraúbas o POLO UNIVERSITÁRIO DE APOIO PRESENCIAL DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB, na modalidade de ensino à distância*”. (CARAÚBAS, 2008)

A mesma Lei, em seu Art. 14, diz: “*Fica denominado o PÔLO UNIVERSITÁRIO DE APOIO PRESENCIAL DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB no município de “Polo Sertão das Caraubeiras”, funcionando suas instalações junto a Escola Municipal “Josué de Oliveira”*”. (CARAÚBAS, 2008)

O objetivo da implantação do Polo UAB Sertão das Caraubeiras foi o de agregar mais um equipamento para a capacitação dos professores e o conseqüente melhoramento dos níveis de atuação dos profissionais de educação em sala de aula, além de favorecer uma nova modalidade de educação, inclusive permitindo a inclusão de jovens e outros que não estavam atuando em sala de aula, e não tinham como cursar a universidade ou a pós-graduação presencial, bem como promover a inclusão digital.

Percebe-se assim que o município de Caraúbas, através da Secretaria de Educação tinha uma proposta definida quanto à formação dos professores e ampliação de acesso ao ensino superior, também porque “*o ato de educar não é neutro, ele é crítico, político e filosófico*” (QUEIROZ, 2003, p. 129)

O Polo UAB Sertão das Caraubeiras iniciou suas atividades com três pós-graduações: Literatura e Ensino; Educação Ambiental e Geografia do Semiárido e, Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar, e a Licenciatura em Letras com Habilitação em Espanhol, ambos ofertados pelo IFRN Campus EaD.

A “Revolução Silenciosa”, destacada no título deste artigo, se dá em razão de que os resultados obtidos com a implantação e funcionamento do Polo Presencial da Universidade

⁶ <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=240230>
(83) 3322.3222



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Aberta do Brasil Sertão das Caraubeiras superaram as expectativas propostas pela Secretaria Municipal de Educação, quando participou do Edital UAB II. O cotidiano das ações e atividades do Polo, seus alunos e demais atores envolvidos não são visíveis como nos cursos presenciais, porque ocorrem de forma “silenciosa” pelas conexões em rede de computadores.

Ao chamarem-se os resultados da Universidade Aberta do Brasil – através dos seus Polos de Apoio Presencial – de “Revolução Silenciosa” estamos propondo que há uma gama de questões positivas que não são tão perceptíveis aos olhos menos atentos, por razões diversas, dentre elas o fato de que não há aquele movimento de estudantes e professores, entre outros, nos corredores, pátio, salas de aulas da universidade perceptível ao olhar comum.

O Polo UAB Sertão das Caraubeiras conta hoje com 813 alunos matriculados em 31 turmas de 14 cursos ofertados por quatro IES, e dois resultados merecem destaque nesse processo: a ampliação das oportunidades em especial para os professores e as populações do interior do estado e das zonas rurais no sentido do acesso a educação superior de qualidade, e a melhoria do trabalho docente em sala de aula a partir do acesso de seus professores a pós-graduação.

DIALOGANDO COM ALUNOS E TUTORES DO POLO UAB SERTÃO DAS CARAUBEIRAS.

A seriedade com que os cursos são tratados e conduzidos pelas diversas IES⁷, o tabu contra a educação a distância sendo desconstruído é fácil de ser percebido a partir do depoimento dos alunos. O ALUNO 01, da turma de Especialização em Gestão Pública, ofertada pelo IFRN no revela que:

Na busca por conhecimento e qualificação profissional, sempre procurei encontrar cursos de qualidade, no qual diversos fatores influenciavam na minha procura [...] as expectativas foram correspondidas, pois além de uma equipe de apoio com tutores, professores, e demais coordenadores o curso, que apesar de ser na modalidade Ead, ele torna-se presente no nosso dia a dia constantemente [...].

O depoimento acima demonstra que o Sistema UAB, através do Polo Sertão das Caraubeiras cumpre seu papel revolucionário de forma positiva na educação e formação de profissionais qualificados em níveis respeitados, dentro de uma lógica modal de estudos flexível que proporciona a oportunidade de obtenção de uma pós-graduação pública gratuita e

⁷ Instituições de Ensino Superior, universidades públicas e institutos federais que ofertam cursos no Sistema



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

de qualidade com horários flexíveis e que não seria possível de se realizar dentro da modalidade presencial.

Percebe-se no depoimento do ALUNO 02, do curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental, turma que iniciou-se no segundo semestre de 2013, a revelação da surpresa com a qualidade do curso, bem como o nível de exigência que a IES realiza ao ministrar os conteúdos e cobrá-los em atividades avaliativas:

Assim que entrei no curso de Gestão Ambiental na modalidade a distancia pensei que era algo simples, que só estudava quando quisesse e duvidava um pouco desse tipo de educação a distancia [...] No decorrer dos estudos percebi que a EaD é algo além de só estudar, ela se tornou importante porque tem me ensinado a ser um aluno mais criativo, crítico, sempre a procura de novos. A EaD nos ensina a ser mais organizados, ter iniciativas para buscar outros métodos de conhecimentos, estabelecer uma relação entre nós alunos com os professores e tutores, ser responsável.

Ao conversar com o tutor presencial, TUTOR 01, do Curso de Licenciatura em Letras – habilitação Espanhol, ofertado pelo IFRN – Campus EaD, foi possível compreender que, para ele, a Educação a Distância é um sonho que se tornou real. Compreende-se que a Educação a Distância, assim como na presencial, tem seus limites, suas falhas, mas também tem seu compromisso com a formação do indivíduo e prima pelo aperfeiçoamento de cada de seus discentes:

Hoje para mim é uma honra poder fazer parte de uma equipe à Distância, que de distância apenas é o sistema de formação, pois o calor que temos ao encontrar cada indivíduo que faz parte desta equipe em formações, seminários, grupos de estudo com os alunos em dias de provas e encontros no polo para pesquisas e estudos, faz criarmos um laço familiar, que de um significado ímpar, seres pensantes, com plena capacidade de mudar o mundo se quiser. Certo que muitos ao entrarem sofrem àquele impacto [...]. A superação acontece todos os dias.

Percebe-se a empolgação do TUTOR 01 em sua experiência como aluno e como tutor, não apenas pela oportunidade de cursar e exercer a tutoria, mas, sobretudo, com exigência e efetivação dessa política pública na modalidade EaD: o Polo de Apoio Presencial da UAB.

O TUTOR 02 atua no Curso de Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido, é um professor da rede estadual e municipal, nascido em uma comunidade rural e que obteve sucesso e reconhecimento profissional “através do estudo”, como se diz no interior.

Em seu relato ele nos diz que:

Certo dia fui surpreendido ao ler uma matéria sobre a Educação a Distância - EAD e em especial sobre a Universidade Aberta do Brasil – UAB. Perplexo fiquei pois, como filho de um agricultor e de uma professora, sempre residente no “polígono das secas” do sertão nordestino, onde estimulado a estudar logo cedo por meus pais, sempre fui aluno de escolas públicas. [...] Feliz fiquei ao ler a matéria sobre a UAB e mais ainda, ao saber que o nosso município estaria ganhando um



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Polo da citada Instituição e logo decidi inscrever-me para a seleção de tutores presenciais.

O TUTOR 02 destaca ainda sua emoção em ser selecionado para a função de tutor, sua empolgação e o início dos trabalhos no Polo, bem como a seriedade e nível de exigência que a IES, no caso em tela o IFRN Campus EaD, faz para o trabalho ocorrer da melhor forma possível:

Ao ser selecionado entre outros colegas, logo iniciei meu trabalho em nosso polo, meio desconfiado é verdade, pois ainda existia muito tabu com relação à Educação a Distância. Mas depois do nosso primeiro encontro e capacitação no IFRN, Campus Central - Natal - RN, logo percebi a seriedade, a organização e a qualidade dos cursos oferecidos.

O curso já concluiu sua terceira turma e já está na quarta, sempre com uma procura muito grande de inscitos.

A TUTORIA 03 atua no Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar. Ela faz um relato interessante sobre Educação a Distância, ainda fora do mundo da internet e das novas tecnologias, e que instiga o pensamento sobre o que ela aborda e da forma como aborda:

Minha primeira experiência em EaD foi em um curso de desenho artístico que iniciei pelo Instituto Universal Brasileiro a muito tempo atrás. O conheci um dia folheando umas revistas de recortes na Biblioteca da Escola Estadual Sebastião Gurgel onde estudava. [...] Um dia passando na Agência dos Correios tinha um pacote pra mim, tratava-se do primeiro fascículo do módulo I, que era basicamente orientações como funcionava o curso e um carnê com as parcelas para serem pagas. Não segui no curso pela minha dificuldade financeira combinadas com as dificuldades que o curso apresentava.

Ela prossegue em seu relato, nos situando junto ao seu ingresso na universidade presencial, onde vai ter a informação sobre a educação a distância:

Certa vez em um congresso de educação falou-se muito sobre Educação a Distância e eu pensava como seria uma formação acadêmica de nível superior e uma pós-graduação a distância [...]. Eu confesso que fiquei ressabiada com a novidade, mas, curiosa e com vontade que chegasse logo até aqui.

A TUTORIA 03 relata seu desejo e de outros em obter o acesso a pós-graduação e sobre seu ingresso na tutoria do curso de Especialização em Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar:

Todos os professores que conheço desejam formação para suprir suas necessidades na sala de aula e acompanhar as novidades na educação e como eu teria que pagar um preço até significativo para o salário de professor e muitas vezes realizadas por instituições não muito confiável. Um belo dia a EaD chegou, estava ali bem na nossa frente um Polo EaD na nossa cidade, fiz minha inscrição e ser classificada para tutoria presencial e viajamos para Natal fazer a entrevista. Quando chegamos no IFRN, um universo completamente diferente das nossas realidades: muita organização, percebemos logo a seriedade que seria esse Polo e esse trabalho de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

tutor, muita responsabilidade e compromisso com essa nova modalidade da educação

São muitas as histórias de superação: alunos da zona rural com dificuldades de aparecer no Polo durante a semana e sem acesso a internet na comunidade em que a tutora às vezes os recebia aos domingos em sua casa para acessar a plataforma e enviar atividades.

Todas essas histórias e muitas outras fazem parte desse marco que é a Educação a Distância. Reconhecer sua importância na formação dos professores e a sua contribuição para a educação é um fato inegável e louvável.

A TUTORA 04 atua no Curso de Especialização em Literatura e Ensino e destaca que sua atuação como tutora foi também a primeira experiência na modalidade de ensino a distância, tem início no ano de 2009 e assim como muitos professores e/ou profissionais da educação, o Sistema UAB era uma novidade e tudo era muito recheado de dúvidas e incerteza, como ela mesma destaca:

Quando iniciamos o processo de tutoria eram muitas as nossas dúvidas. Acreditamos que a nossa insegurança no início da caminhada relacionava-se ao fato de reconhecer que estávamos diante de um desafio e do qual teríamos dá conta e com a responsabilidade que a função requeria. Assim, realizamos uma formação para atuação específica na modalidade EAD⁸ que foi realizada pelo IFRN e pudemos conhecer e entender o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a Plataforma Moodle que seria a sala de aula dos nossos alunos.

A TUTORA 04 destaca que uma questão sempre chamou sua atenção, que era o fato de alguns alunos a priori não acreditarem nessa modalidade de ensino. Havia um pouco de descrédito e ela deparava-se com depoimentos de alunos que acreditavam que o curso a distância seria mais fácil do que na modalidade presencial, e que não requereria muito tempo dos mesmos para estudar.

No entanto, no transcorrer das atividades essas impressões iniciais eram revistas e nos seus novos depoimentos já se diziam surpresos pelas possibilidades de aprendizagem que o curso oferecia, bem como pelo nível de qualidade do material, pelo grau de dificuldade das atividades, o que demandava dos alunos dedicação e organização, sobretudo, dos horários para darem conta às atividades previstas.

Sobre as dificuldades enfrentadas o ALUNO 06, da Especialização em Literatura Ensino, e hoje tutor presencial da licenciatura em Pedagogia, ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN apresenta o seguinte relato:

No decorrer do curso enfrentei muitas dificuldades, principalmente pela falta do contanto presencial com nossos professores. No entanto, aos poucos e com a ajuda dos tutores presencial e a distância e dos professores, fui percebendo que poderia superar essas limitações e permanecer no curso. Fazer um curso de especialização a

⁸ Utilizaremos EAD sempre que estivermos nos referindo da Educação a Distância.
(83) 3322.3222



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

distância não foi uma tarefa fácil, mas que me proporcionou inúmeros benefícios, como por exemplo, o hábito da leitura, minha iniciação e aperfeiçoamento no uso das TIC's e ampliação dos conhecimentos necessários a minha atuação em sala de aula.

Ao término do curso são comuns os depoimentos dos alunos que atuam como professores, de como suas práticas pedagógicas foram redimensionadas a partir dos conhecimentos produzidos no âmbito da trajetória do curso, como se percebe o depoimento da professora ALUNA 07, professora das redes estadual e municipal de Caraúbas:

Fazer o curso de especialização a distância, foi uma oportunidade ímpar em minha vida, o que não seria possível no modo [...] Pude me deter em estudo no que diz respeito a literatura infantil embasando e aperfeiçoando assim minha prática. Depois do curso me sinto mais preparada para trabalhar com literatura.

A ALUNA 08, professora da rede privada do município, e aluna do curso de Pedagogia da UFRN, destaca que:

“Seria difícil deixar Caraúbas para estudar em outra cidade, ou até mesmo, ir até a capital”, comenta Francisca. Em poucos dias, a assistente administrativa vai se formar em Pedagogia e dar um passo importante para a carreira profissional. “Quero continuar a trabalhar no ensino público, mas agora como pedagoga”, diz emocionada ao pensar no futuro.

Esse depoimento foi destaque no Portal da Sedis/UFRN em uma reportagem intitulada de “A Educação a Distância aproxima homens e mulheres da realização do sonho de acessar o ensino superior”.

É também perceptível o exemplo do ALUNO 09, do curso de Educação Física, que aos 50 anos de idade, e com quase 30 anos de magistério, está concluindo o curso, e destaca que “só pude realizar o sonho de me formar como professor de educação física graças a Universidade Aberta do Brasil, pois cursar uma universidade presencial jamais eu conseguiria”.

A primeira turma de Licenciatura em Matemática – UFERSA teve sete alunos concluintes, dos quais três foram aprovados no último concurso de estado. Muitos ficaram surpresos pelo fato de que o tabu sobre o ensino a distância ainda permanece, e em um curso de cálculos, esse processo se reforça.

Ao dialogarmos com as falas aqui presentes, percebemos que a modalidade EaD e a aplicação das novas tecnologias caminham inversamente a preocupação de Terezinha Rios (2004, p. 30) quando afirma que “*se vivemos num mundo em que a técnica avança na medida inversa do respeito, da sabedoria e da justiça, há pouca esperança para qualquer profissional de um trabalho de boa qualidade*”.

Notadamente se percebe também que o uso das TIC's devem ser inseridas na prática pedagógica como instrumentos que auxiliem na



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

construção do conhecimento pelo próprio aluno, tendo o professor a função de mediador deste processo. Tudo isso repercute significativamente sobre a atuação do professor, pois em sendo ele o principal fomentador do processo educativo, reveste-se de extrema importância a sua formação e atualização de suas práticas pedagógicas adotadas, que não pode se restringir apenas à transmissão de saberes.

Ao discutir a educação a distância a Professora Dra. Alda Maria Duarte Araújo Castro (2004, p. 29) destaca que “a educação a distância deve ser considerada um processo educativo, e, como tal, necessariamente vinculado a um contexto histórico político e social”.

A fala da professora Alda faz uma conexão com a fala dos alunos e tutores que dialogam e apresentam seus relatos sobre o modelo educacional a distância e executado no Polo UAB Sertão das Caraubeiras.

Corroborando com os relatos aqui apresentados a professora Alda cita Neder (2000, p. 107), nos diz que, pensar em EaD

Implica pensar a educação, situando-se num contexto socioeconômico-político-cultural, buscando compreender a relação entre o processo de escolarização e a reprodução de economias de poder e privilégio na sociedade mais ampla. Significa, ainda, perspectivar a educação em termos de alcance de objetivos que deixem claras as posições político-metodológicas da proposta educativa que se quer desenvolver.

CONCLUSÕES

O Sistema Universidade Aberta do Brasil, a partir dos relatos aqui apresentados e dos resultados observados é, dentre todos os programas, o mais democrático e eficaz instrumento de formação e aperfeiçoamento docente, sobretudo em regiões como a do Médio Oeste Potiguar, no interior do estado do Rio Grande do Norte, no Nordeste brasileiro, onde há um déficit educacional, uma dívida social para com a educação do povo.

Isso é possível pela flexibilidade de horários, a metodologia aplicada, a forma de ingresso, o financiamento público e de qualidade, e o processo de interiorização que consegue promover a inclusão dos professores (e futuros professores) possibilitando acesso à formação superior e assim fortalecendo a intervenção do profissional da educação no chão da escola.

Ao se chamar os resultados da Universidade Aberta do Brasil – através dos seus Polos – de “Revolução Silenciosa”, propõe-se que há uma gama de aspectos positivas que não são tão perceptíveis aos olhos menos atentos, por razões diversas, dentre elas o fato de que não há aquele movimento diário de estudantes e professores, entre outros, nos corredores, pátio, salas de aulas da universidade.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Desta forma, as centenas de profissionais que obtiveram o título de especialistas em várias áreas no Polo UAB Sertão das Caraubeiras (assim como em todo o país), através do IFRN – Campus EaD, melhoraram suas contribuições em sua atuação profissional. Isso se vê nos depoimentos e relatos do “antes e depois”. Melhoraram, inclusive, em sua condição financeira, visto que no município de Caraúbas, por exemplo, o título de Pós-Graduação promove um acréscimo de 30% no salário do professor a partir do Plano de Cargos Carreiras e Salários do magistério.

Mas o maior aspecto dessa revolução silenciosa é a inclusão dos que não podem deixar de trabalhar para estudar na formação presencial e com o Sistema UAB conseguem fazê-lo e com qualidade. Conseguem sonhar e concretizar o sonho do crescimento em formação e consequentemente profissional. Sonho descrito pelo escritor Rubem Alves (2003, disponível em <http://br.groups.yahoo.com/group/4pilares/message/1426>):

Todas as pessoas – têm sonhos. Mais do que isso: que elas têm direito aos seus sonhos, porque seus sonhos são a sua alma. E que são os sonhos que determinam o programa: são eles, os seus sonhos, que dizem os saberes a serem buscados. Porque todos os saberes só tem uma função: a de permitir que os sonhos sejam realizados. Quando um sonho se realiza vem a alegria. Todo o trabalho para a realização dos sonhos é um trabalho feliz.

Portanto, o Polo UAB Sertão das Caraubeiras, através do IFRN – Campus EaD, é um ambiente, pelos depoimentos e narrativas que foram colhidas, onde realizam-se sonhos, no dizer de Rubem Alves, que por sua vez buscam competência, através das tecnologias. Mas também, é bom destacar que não se trata de competição entre sistemas: presencial e não presencial, mas a busca de alternativas reais e de qualidade para a construção do saber, desenvolvimento e difusão da ciência através de um sistema eficiente e que atinge regiões as mais remotas.

Embora seja perceptível que muito há de ser feito, entende-se aqui, que o caminho está dado e as condições para isso apontadas em um rumo no qual o Sistema UAB se faz presente e necessário.

REFERÊNCIAS

1. AGUILAR VILLANUEVA, Luis F. La hechura de las políticas. México: Porrúa, 1992.
2. ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2012a.
3. _____. *NBR: 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação*. Rio de Janeiro, 2005b.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

4. ALVES, Rubem. A emoção e a razão na educação da nova era, 2003: Disponível em <http://br.groups.yahoo.com/group/4pilares/message/1426>
5. BRASIL. Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências (PNE). Brasília, DF: 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10172.htm>. Acesso em 10 maio de 2010.
6. BRASIL. Presidência da República, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: DF, 1996.
7. Caraúbas. Lei Municipal Ordinária nº nº 871/2008, de 19 de dezembro de 2008.
8. Caraúbas. Lei Municipal Ordinária nº nº 999/2012, de 21 de junho de 2013.
9. Castro, Alda Maria Duarte Araújo. Política de educação a distância: uma estratégia de formação continuada de professores. EDFURN – Editora da UFRN, Natal, RN, 2005.
10. Da costa JS, Da silva DA, Buono LM et al. Um olhar da região nordeste na avaliação dos polos. Revista Eletrônica Gestão & Saúde ISSN:1982-4785. Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2012.
11. DRAIBE, Sônia Miriam. As políticas sociais brasileiras: diagnósticos e perspectivas. In: IPLAN/IPEA. Para a década de 90: prioridades e perspectivas de políticas públicas. Brasília: IPLAN/IPEA, 1990.
12. IBGE, disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=240230> , acessado em 14 de dezembro de 2013.
13. KLIKSBERG, Bernardo. *O desafio da exclusão para uma gestão sociais eficiente*. São Paulo: FUNDAP, 1997.
14. LINDBLOM, Charles Edward. *O processo de decisão política*. Brasília: UnB, 1981.
15. LOWI, Theodore J. *distribuição, regulação, redistribuição: as funções do governo*. Trad. André Villalobos. New York: W.W Northon e Company, 1966. Mimeo.
16. OLSON, Mancur. *A lógica da ação coletiva*. Trad. Fábio Fernandes. São Pauo: Edusp, 1999.
17. QUEIROZ, M. T. S. **Desafios à educação num mundo globalizado**. RBP AE, vol. 19. n.º 1. 2003.
18. ROSA, Sanny. **Construtivismo e mudança**. 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
19. RUA, Maria das Graças. Análise de Políticas Públicas: Conceitos Básicos. In: RUA, Maria das Graças; VALADAO, Maria Izabel. *O Estudo da Política: Temas Seleccionados*. Brasília: Paralelo 15, 1998.
20. SEDIS, disponível em, <http://www.sedis.ufrn.br/index.php/zoo/item/a-educacao-a-distancia-aproxima-homens-e-mulheres-da-realizacao-do-sonho-de-acessar-o-ensino-superior>, acessado em 12 de agosto de 2016.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

21. _____, Políticas Públicas. Departamento de Ciência da Administração/UFSC. 2. ed. reimp. – Florianópolis – SC, 2012.
22. SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007.
23. SISUAB, disponível em, http://sisuab.capes.gov.br/sisuab/Polo_show.action?id=389, acessado em 14 de dezembro de 2013.

<http://www.sedis.ufrn.br/index.php/zoo/item/a-educacao-a-distancia-aproxima-homens-e-mulheres-da-realizacao-do-sonho-de-acessar-o-ensino-superior>